

Riscos Adquiridos (presença de um dos seguintes critérios em qualquer idade): Desnutrição – Abaixo do percentil 3 da curva adotada pela OMS para peso e altura, maus tratos, após a segunda internação, desemprego familiar e/ou perda absoluta da fonte de renda, criança manifestadamente indesejada, criança com 3 ou mais atendimentos e observação em pronto-socorro em um período de 3 meses.

PROMOÇÃO/PREVENÇÃO DE SAÚDE

Em todo atendimento à criança, seja programático ou eventual, é fundamental observar e avaliar:

1. O aspecto geral da criança e seu estado nutricional;
2. A presença de sinais que sejam indícios de violência contra a criança, como hematomas, equimoses ou queimaduras e outros.
3. As relações que estabelece com o responsável/cuidador (vínculo familiar) e com o profissional;
4. As condições da alimentação (disponibilidade de alimentos/aceitação);
5. A situação da imunização: atualizar esquema de vacinação;
6. A frequência à creche/escola. Socialização e atividades de lazer;
7. O seguimento em serviços de saúde.

COMPROMISSO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

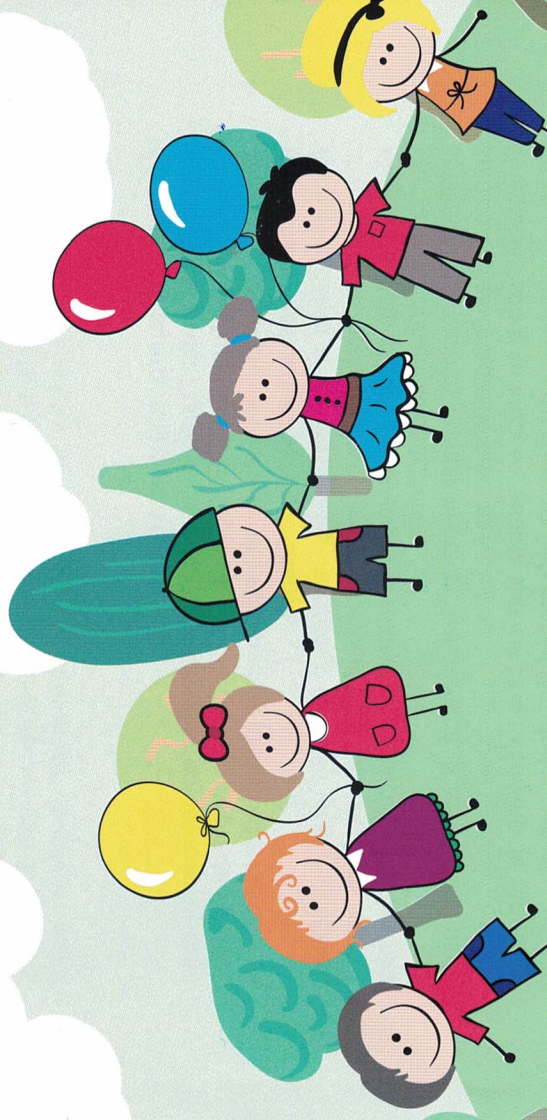
- Identificação e priorização do atendimento ao RN de alto risco;
- Incentivo ao aleitamento materno;
- Verificação dos resultados do teste de triagem neonatal;
- Aplicação e orientação sobre as vacinas do esquema básico;
- Atendimento sequencial do processo de crescimento, segundo cronograma proposto na Caderneta de Saúde da Criança e no Caderno 33 do Ministério da Saúde;
- Orientações para uma alimentação saudável;
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, com ênfase na observação das relações familiares e estímulo a um ambiente que propicie interações afetivas.
- Atendimento aos agravos de saúde.

**DIRETORIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DA CRIANÇA – TOCANTINS**

CONTATO: 63-3218-2732

E-MAIL: saudedacrianca.to@gmail.com

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA



ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA CRIANÇA

A Portaria Ministerial nº 1.130, de 05 de Agosto de 2015, institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A PNAISC tem por objetivo promover e proteger a saúde da criança e o aleitamento materno, mediante a atenção e cuidados integrais e integrados da gestação aos 9 (nove) anos de vida, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento.

Acolhimento: receber toda criança que procura o serviço de saúde com escuta qualificada, estabelecendo uma relação cidadã e humanizada, definindo o encaminhamento mais adequado para a resolução das demandas identificadas. Deve-se adotar uma postura acolhedora na recepção e atendimento dos usuários. A unidade/equipe assume o paciente e estabelece compromisso e responsabilidade sobre todas as suas necessidades de saúde.

O Ministério da Saúde recomenda o seguinte calendário de consultas:

CONSULTA NO 1º ANO DE VIDA/IDADE	CONSULTA NO 2º ANO DE VIDA/IDADE
1ª semana	18º mês
1º mês	24º mês
2º mês	As demais consultas devem ser feitas anualmente perto da data do aniversário
4º mês	
6º mês	
9º mês	
12º mês	

Essas faixas etárias são selecionadas porque representam momentos de oferta de imunizações e orientações de promoção de saúde e prevenção de doenças. As crianças que precisam de maior atenção devem ser vistas com maior frequência.

As consultas de puericultura devem contemplar:

Anamnese completa; Exame físico completo; Dados antropométricos; Ausculta cardíaca; Avaliação da visão; Avaliação da audição; Aferição da pressão arterial.

Todas estas informações devem ser acompanhadas e preenchidas nas tabelas e gráficos da Caderneta da Saúde da Criança.

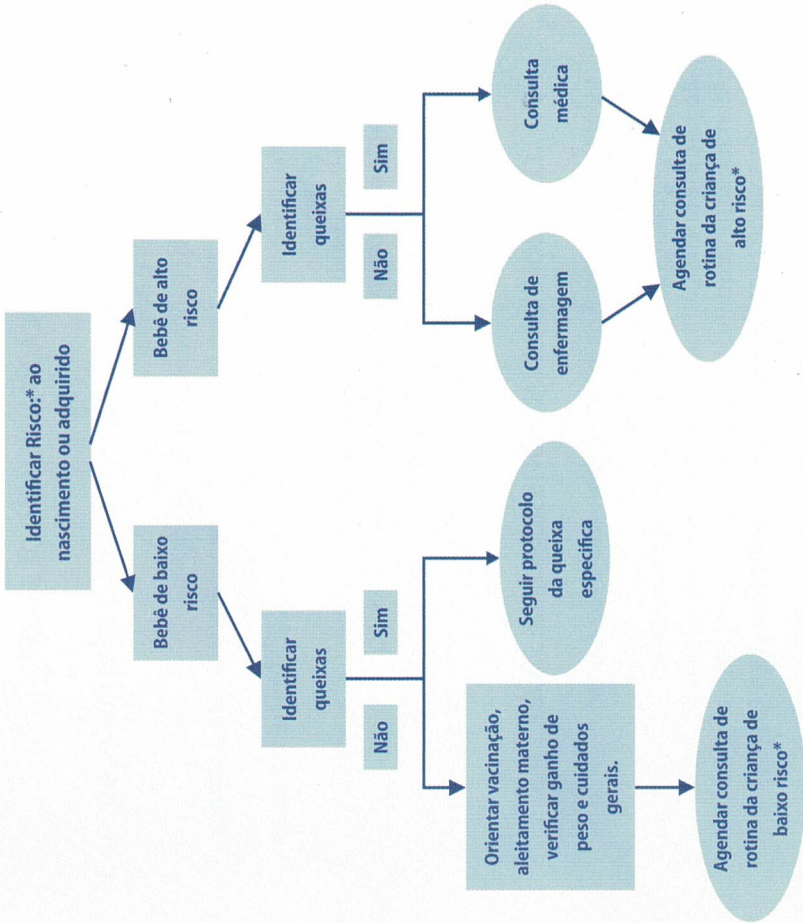
Aconselhamento sobre: Posições para dormir, infecção viral respiratória, atividade física, para não haver ingestão de bebidas alcoólicas, bons hábitos alimentares, importância do aleitamento materno, prevenção de lesões não intencionais e prevenção de acidentes;

Solicitação de exames complementares: hemograma, fezes e urina, perfil lipídico. Suplementação de Vitamina A e ferro.

Orientações sobre imunização, sempre verificar se o calendário de vacinação está atualizado.

A Caderneta da Saúde da Criança é um documento único, importante para acompanhar a saúde, o crescimento e o desenvolvimento da criança, do nascimento até os 10 anos.

FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO PARA PUERICULTURA (MENOR DE 2 ANOS DE IDADE)



*Situações de Risco

Ao nascer: Risco avaliado a partir da conjugação de situações de riscos sociais e pessoais maternos com as condições do recém-nascido, com maior risco de evolução desfavorável de sua saúde. Exemplos: Peso menor que 2.5 kg, prematuridade, entre outros.

Critérios associados (presença de dois ou mais critérios): Mãe adolescente, mãe analfabeta, mãe sem suporte familiar, mãe proveniente de área social de risco, chefe de família sem fonte de renda, mãe com problemas psiquiátricos, mãe portadora de doença que impossibilite o cuidado da criança, mãe dependente de drogas e/ou álcool, criança manifestadamente indecisa da